



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Justiça Restaurativa e a produção acadêmica

Autores: Lindainês N. Z. da Silva¹, Ana Maria Paim Camardelo²



Introdução/Objetivo

Este projeto é vinculado à pesquisa “A efetividade dos círculos restaurativos da central da infância e juventude do programa Caxias da Paz”, financiada pelo CNPq, em andamento na Universidade de Caxias do Sul. A Justiça Restaurativa e suas práticas vêm se expandindo no Brasil e no mundo, de forma que muitos questionamentos acerca dessa temática também são levantados, pelos envolvidos e por terceiros. Muitos desses questionamentos são objetos de pesquisas em âmbito acadêmico, estas, por sua vez serão o alvo deste estudo, que objetiva verificar a produção científica acerca da temática Justiça Restaurativa, buscando conferir o estado da arte desta.

Metodologia

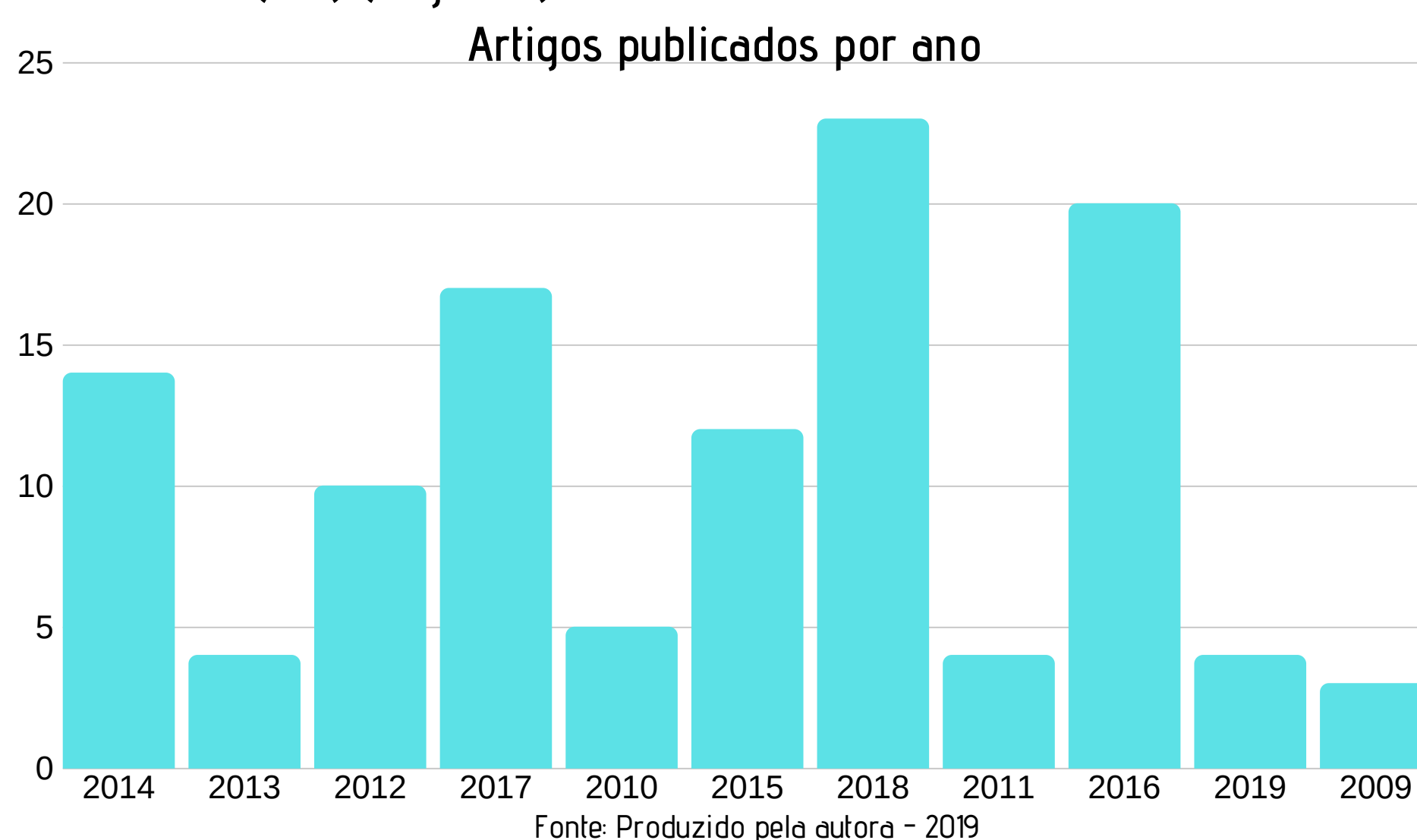
Para isso, foi feita uma análise quantitativa através da metodologia de revisão sistemática. Inicialmente, utilizou-se da biblioteca virtual da Universidade de Caxias do Sul (UCS), acessando o portal de periódicos da CAPES, fazendo uso do descritor “Justiça Restaurativa”, foram encontrados 248 resultados. Estes foram refinados por alguns filtros, o primeiro foi a busca apenas por artigos e o resultado foi reduzido para 208. O segundo filtro foi a alteração das datas de publicação dos artigos, escolheu-se o intervalo de tempo de 2009 até 2019, portanto, 10 anos de artigos publicados sobre Justiça Restaurativa totalizando em 137 artigos encontrados, tornando-se nosso escopo de pesquisa.

Dados Coletados

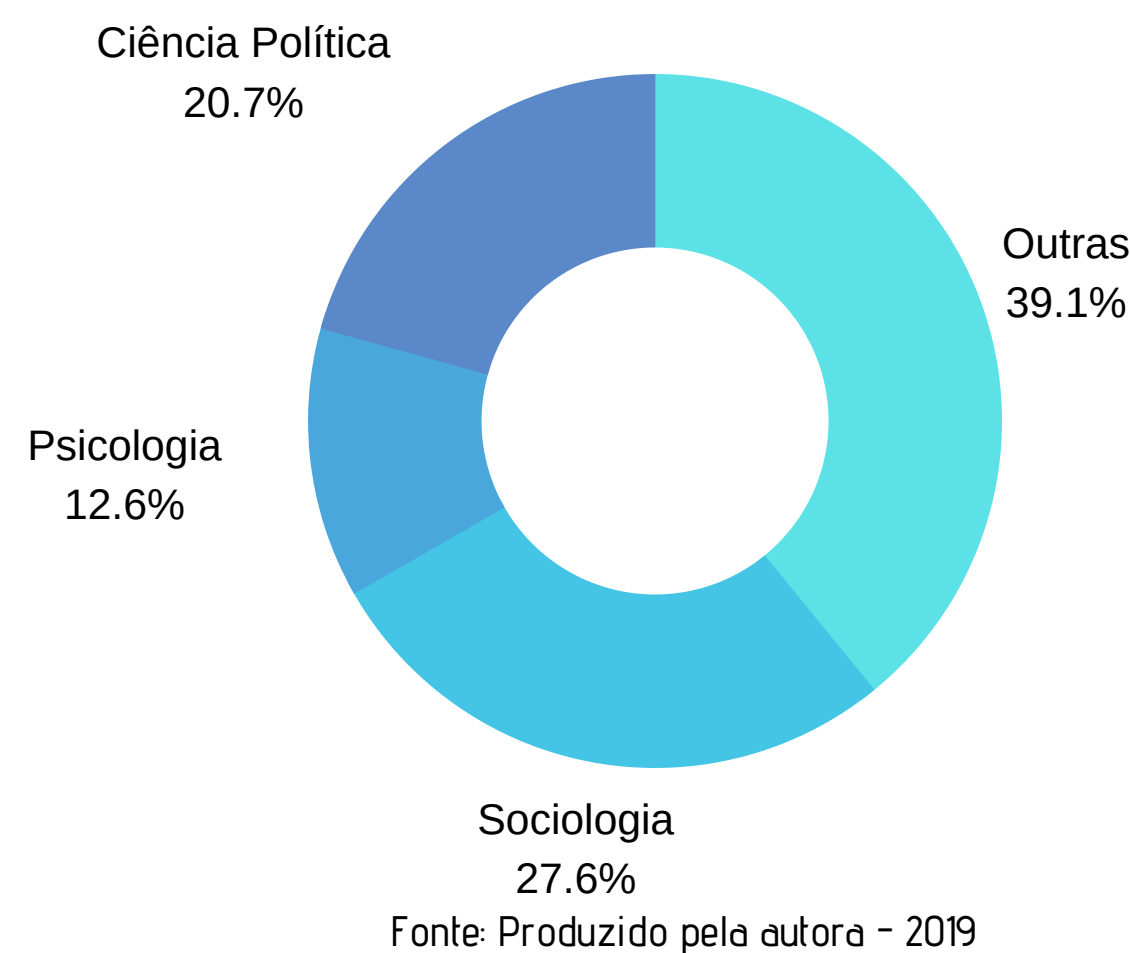
Como resultados preliminares pode-se destacar que: o ano com mais publicações foi 2018 (19,1%); seguido de 2016 (17,4%) e; 2017 (14,8%). Já o ano com menos publicações foi 2009 (2,6%). De todas as revistas catalogadas apenas três tiveram quatro ou mais artigos publicados no total, a de maior incidência foi a Revista Quaestio Iuris (7), seguida das Revistas Sequência e a Direito e Práxis, ambas com o mesmo número de publicações (4).

Dados Coletados

Outras análises demonstraram que da totalidade dos artigos catalogados, 47 continham em seus títulos o termo Justiça Restaurativa, além de 62 com o mesmo termo como parte das palavras-chave do artigo. As Ciências Humanas foram as áreas com a maior parte dos estudos sobre Justiça Restaurativa (87), destas, Sociologia (24), Ciência Política (17) e psicologia (10) (Figura1). Nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas (73), sendo que o Direito e suas várias subdivisões foi o grupo de maior incidência (60) (Figura2).



Incidência das Áreas das Ciências humanas



Resultados Preliminares

Conclui-se, preliminarmente, que a Justiça Restaurativa tem sido alvo de diversas pesquisas em âmbito acadêmico, tem aumentado com o passar do tempo e tem sido pesquisada em diversas áreas.

¹Bolsista de iniciação científica, apoio CNPq, acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: lnzsilva@ucs.br

²Doutora em Serviço Social pela PUC RS. Professora na Área do Conhecimento de Humanidades e do Mestrado e Doutorado em Direito Ambiental. Pesquisadora no corpo permanente e coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Sociais. E-mail: ampcamar@ucs.br